

FIÚZA E GUERRA NO DNER

Os deputados liberaram US\$ 8 milhões em verbas

Os deputados Sérgio Guerra (PSB-PE) e Ricardo Fiúza (PFL-PE), dois dos acusados pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos de envolvimento no esquema de manipulação das verbas do Orçamento, foram os campeões em liberações de recursos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), em 1992. Segundo levantamento em poder da CPI do Orçamento, Guerra e Fiúza liberaram no ano passado mais de US\$ 8 milhões através de emendas incluídas por eles no orçamento do DNER, presumidamente para a realização de obras por empreiteiras.

O levantamento foi preparado pelo deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), a partir do cruzamento de informações so-

bre as verbas liberadas pelo DNER com seus registros no Sistema Integrado de Administração Financeira e com as próprias emendas. A grande surpresa foi a constatação de que a pequena empreiteira Rodoferrea S/A recebeu US\$ 9,09 milhões para a construção de estradas, o maior volume de recursos do ano passado. Em segundo lugar, veio a Queiroz Galvão, a mesma que jogou documentos no lixo depois que estourou o escândalo, com US\$ 7,5 milhões. Segundo Salomão, a maior parte das liberações, no ano passado, foi feita pelo DNER no período entre agosto e dezembro, quando o Congresso estava discutindo o impeachment do ex-presidente Collor.

Guilherme Evelin/AE